

Beleza engajada

Desde 2009, a ex-modelo **Camila Chiari**, de 32 anos, passou a dedicar um dia de cada semana ao trabalho voluntário. “Percebi que a vida social intensa e o mundo da moda eram vazios”, conta a loira, que já viveu e trabalhou no circuito Paris-Milão. Ela se tornou referência na alta-roda da cidade quando o assunto é ajudar. “Quem arruma o armário e tem doações a fazer me procura”, diz, citando amigos como o estilista Victor Dzenk e a empresária Ana Gutierrez. Para o Dia das Crianças, Camila prepara uma festa para 500 garotos do bairro Pindorama e do Aglomerado Santa Maria. “Meu sonho é encontrar uma empresa que queira investir nos meus projetos.” Fica a dica.

Camila: “Quem arruma o armário e tem doações a fazer me procura”



Terezinha: aumento das vendas impulsionado pela vilã global



Na cama com Carminha

A empresária **Terezinha Faria**, dona da marca Sedução Lingerie, está há dezenove anos estabelecida no mesmo endereço de Belo Horizonte, no Carmo. Desde março, porém, suas criações ganharam uma das mais badaladas vitrines do país. Elas fazem parte do figurino de seis personagens da novela *Avenida Brasil*, incluindo a vilã interpretada por Adriana Esteves. Enquanto Carminha desfila em camisolas e robes de seda pura ou musselina, com detalhes de rendas francesas, Terezinha vê os pedidos aumentarem. Já vendeu mais de 300 itens usados pela falsa beata. “É uma propaganda e tanto”, comemora. Agora, ela torce para que o “efeito Carminha” não termine junto com a novela, com previsão para chegar ao fim em outubro.



Fim do jejum

Ex-aluno do Centro de Formação Artística do Palácio das Artes, o belo-horizontino **Vandrê Silveira** vai quebrar um jejum de seis anos longe dos palcos da cidade. Desde 2006 vivendo na capital fluminense, ele virá a BH, nos dias 29 e 30, com a peça infantil *O Menino que Vendia Palavras*, ao lado de Du Moscovis. “A família e os amigos já estão se mobilizando para não perder”, afirma, orgulhoso. O ator tem mais ambições para a capital mineira. Vandrê sonha montar por aqui *Farnese de Saudade*, prestigiado monólogo sobre o artista plástico mineiro Farnese de Andrade, idealizado e interpretado por ele.

O ator Vandrê: depois de seis anos, de volta aos palcos de BH



JORGE BISPO

Para enfeitar o octógono

Conhecida como **Ju Thai**, a lutadora Juliana Lima, de 26 anos, começou treinando muay thai, passou pelo boxe e pelo jiu-jítsu, até se tornar profissional do MMA, há dois anos. No próximo Brasil Fight, no dia 21, na Arena Vivo Minas, ela participará do único desafio feminino contra a carioca Aline Nery. E é melhor Aline se cuidar: nas três lutas que travou na competição, Ju saiu invicta. Para animar a disputa, ela gosta de provocar suas adversárias durante a pesagem. “Fico encarando e já dei até uma testada em uma delas”, revela, rindo. “Mas só uma batidinha leve, para dar um susto.” A morena, de 55 quilos e 1,64 metro, faz planos de competir no exterior e, até conseguir alcançar esse objetivo, não permite que nada a tire do foco. “Namoro, nem pensar”, informa, para a tristeza dos fãs.



Singh e Bhandari, no restaurante Maharaj: o mesmo dialeto na cozinha

Afinação das Índias

Há quase dois anos no comando da cozinha do restaurante Maharaj, o chef **Virendra Singh** acaba de ganhar uma companhia especial: **Sunic Bhandari**, contratado para ser o subchef da casa. Pode-se dizer que os dois têm falado a mesma língua. Literalmente. Nascidos na Índia, país com mais de setenta dialetos, Singh e Bhandari são fluentes em pahari, a linguagem comum na região de onde vieram. “Em dias de movimento intenso no restaurante, conversamos em pahari para agilizar”, diz o chef. Entre *aloos* (batatas) e *piadis* (cebolas), os dois fazem planos para as folgas, o que deverá incluir uma viagem ao Rio de Janeiro para conferir o Carnaval.

A lutadora Ju Thai: provocações às adversárias só para animar

